

PROGRAMA 213 ÁGUA PARA TODOS

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PROGRAMA 213 – ÁGUA PARA TODOS

1 INTRODUÇÃO

O Programa 213 – Água para Todos, conforme o PPA-P vigente, possui 10 Compromissos, 59 Metas e 7 Indicadores, cuja execução envolve oito Órgãos (Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento – SIHS, Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura – SEAGRI, Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SJDHDS, Casa Civil, Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR, Secretaria do Meio Ambiente – SEMA e Secretaria de Turismo – SETUR) e 21 Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos seis temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de **Desenvolvimento Urbano e Rede de Cidades** (presente nos 10 Compromissos) e **Meio Ambiente, Segurança Hídrica, Economia Verde e Sustentabilidade** (presente em 10 Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 13.727/2017), e associadas ao Programa, cabe registrar que estão abrigadas em seis Compromissos e 16 Metas, dizendo respeito a:

- Ampliação da Infraestrutura Hídrica e da Oferta Sustentável de Água de Qualidade para o Abastecimento Humano e a Produção Agropecuária;
- Ampliação da Cobertura dos Serviços Integrados de Esgotamento Sanitário;
- Manejo de Águas Pluviais na Região Metropolitana de Salvador – RMS; e
- Inovação da Gestão Estadual do Saneamento Básico.

2 INDICADOR DE DESEMPENHO DO PROGRAMA

O Programa Água para Todos apresentou um **Bom Desempenho** no Ano III de execução do PPA-P, exercício 2018, (data de corte 31/12/2018), com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **71,73%**, o que corresponde ao Grau 3. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise, conforme Quadro 1.

QUADRO 1 – Desempenho do Programa, segundo as Dimensões de Análise

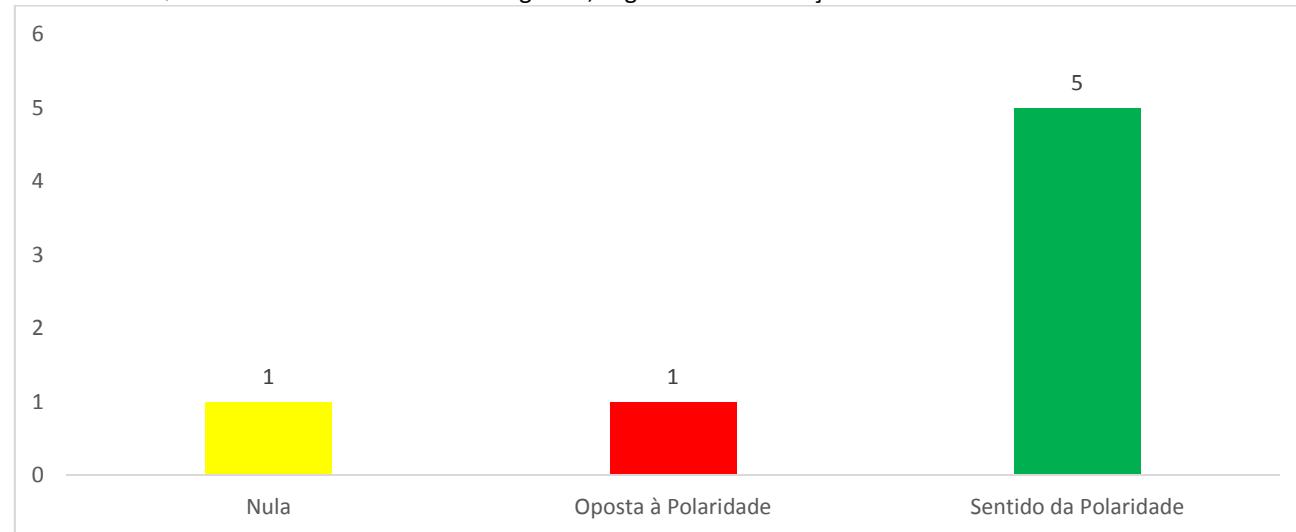
Dimensão	Indicador	%	Grau	Situação
RESULTADO	Evolução dos Indicadores de Programas	78,57	3	BOM
	Eficácia das Metas do Programa	84,85	3	BOM
ESFORÇO	Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa	31,79	3	REGULAR

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O Gráfico 1 apresenta a quantidade de Indicadores de Programa segundo suas evoluções. O desempenho do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução de cinco Indicadores no sentido da sua polaridade, enquanto dois outros apresentam evolução contrária à sua polaridade e nula, respectivamente.

GRÁFICO 1 - Quantidade de Indicadores de Programa, segundo suas evoluções



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

Os Indicadores que evoluíram no sentido da sua polaridade são:

- IP2 - Proporção da população rural atendida com abastecimento de água;

- IP3 - Proporção da população rural atendida com esgotamento sanitário adequado;
- IP4 - Proporção da população urbana atendida com abastecimento de água;
- IP5 - Proporção da população urbana atendida com esgotamento sanitário adequado; e
- IP6 - Proporção de poços perfurados.

Já os Indicadores abaixo relacionados enquadram-se nos desempenhos negativo (contrário à polaridade) e nulo, nesta ordem:

- IP1 - Proporção da efetividade do atendimento a manifestações/reclamações dos usuários dos serviços de água e esgoto; e
- IP7 - Proporção de produtos aprovados do Plano Estadual de Resíduos Sólidos.

A Figura 1 apresenta o comportamento dos Indicadores do Programa Água para Todos, por exercício do PPA-P, considerando seus valores de referências e respectivas polaridades, exceto para o IP7, cuja evolução é nula nos três exercícios. Cabe salientar que todo esforço empreendido no PPA-P é verificado de forma cumulativa, implicando que os Indicadores podem seguir uma tendência temporal de evolução à medida que as entregas são realizadas. Observa-se que:

- IP1 apresenta comportamento nulo em 2016 e 2017, registrando, em 2018, um movimento ascendente em direção ao seu valor de referência, mas ainda em sentido contrário à sua polaridade;
- IP2, IP3, IP4 e IP6 seguem trajetórias crescentes e em conformidade com o sentido esperado de suas polaridades;
- IP5 apresenta comportamento em conformidade com o sentido de sua polaridade, descrevendo uma trajetória irregular: crescente até 2017 e decrescente em 2018, ainda que se mantenha acima do seu valor de referência.

FIGURA 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (continua)

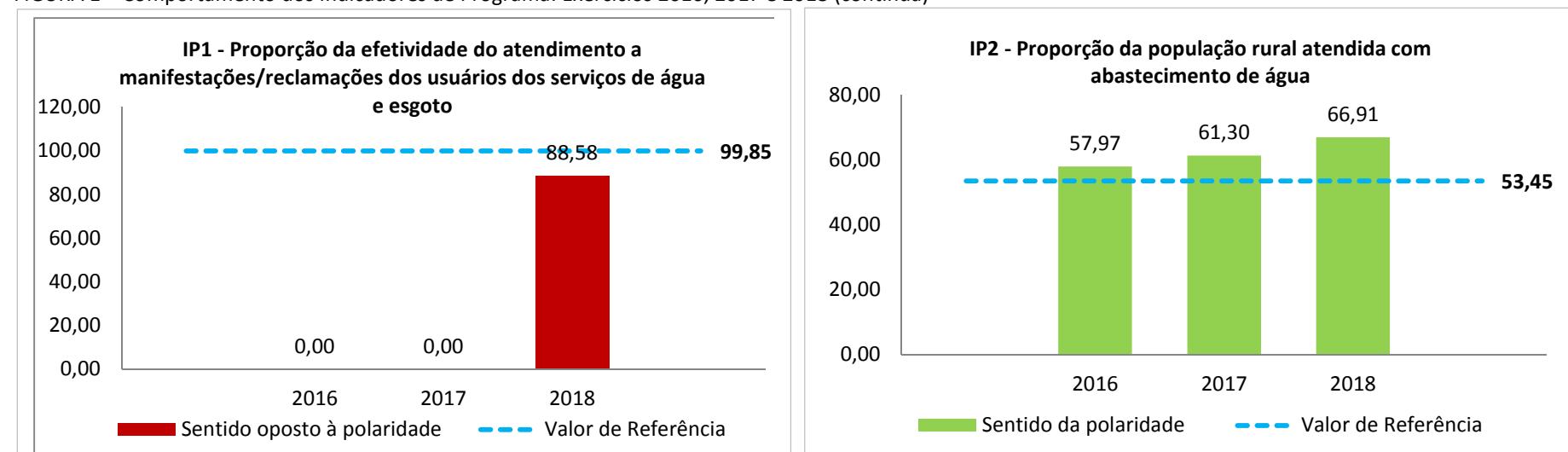
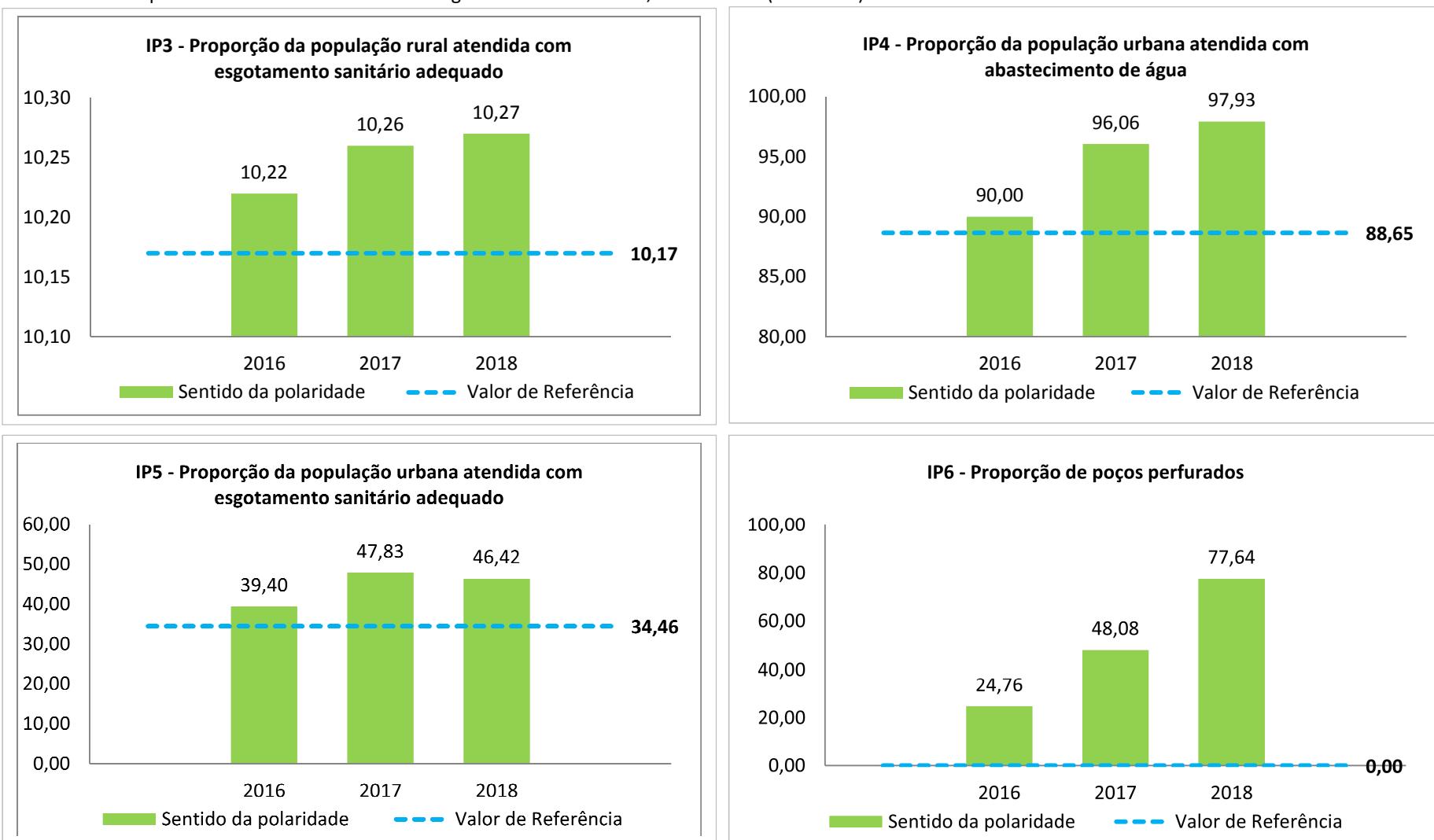


FIGURA 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (conclusão)



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

Dentre os comentários sobre a evolução positiva dos Indicadores, apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis, merece destaque o fato de que as ações empreendidas, no âmbito dos Compromissos, favoreceram a realização de entregas

relacionadas às respectivas variáveis que compõem tais Indicadores. Por outro lado, as ações ainda em execução e o fato de tratar-se de indicador não cumulativo e, por esta razão, não representar decréscimo, contribuíram para as evoluções nula e negativa, respectivamente.

De acordo com a Ficha Técnica dos Indicadores de Programa – PPA 2016-2019, dos 10 Compromissos do Programa, oito estão associados a Indicadores e dois não possuem vinculação com os Indicadores do Programa Água para Todos, ainda que, em certa medida, possam contribuir para a sua evolução, mas não há indicativo nesse sentido. Destaca-se o fato de quatro Indicadores serem sensibilizado por mais de um Compromisso, aspecto que favorece a representatividade do conjunto de Indicadores do Programa. Cabe ressaltar que, mesmo que elementos externos ao Programa possam influenciar seus Indicadores, é desejável que os Indicadores de Programa sejam sensibilizados, direta ou indiretamente, pelo conjunto de objetivos expressos em seus Compromissos.

O Quadro 2 apresenta a evolução dos Indicadores do Programa e o comportamento das Metas dos Compromissos aos quais estão vinculados. Verifica-se que a evolução de cinco Indicadores é compatível com os resultados gerados no âmbito do Compromisso a ele vinculado, expressos pelo comportamento das Metas relacionadas, a saber:

- IP2: evolução positiva e sensibilizado pelos Compromissos *C1 – Promover a inovação da gestão estadual do saneamento básico*, cujo desempenho de cinco das suas oito Metas apresentam execução igual ou superior a 60% (Graus de Eficácia 3 e 4); *C7 – Ampliar a infraestrutura hídrica para a oferta de água de uso múltiplo e sustentável, com qualidade e em quantidade suficiente, visando principalmente a universalização do abastecimento humano*, cuja execução de 17 das suas 22 Metas é igual ou superior a 60% (Graus de Eficácia 3 e 4); *C9 – Implementar ações a partir de pesquisas e estudos técnicos para viabilizar soluções sustentáveis e inovadoras na área de saneamento básico*, com duas das suas quatro Metas apresentando execução igual a 100% (Grau de Eficácia 4); *C13 – Reduzir o déficit hídrico através do aproveitamento de água subterrânea com elevado teor de sal para uso múltiplo e sustentável no âmbito do programa água doce*, com o desempenho de uma das suas duas Metas igual a 100% (Grau de Eficácia 4); e *C17 – Ampliar a infraestrutura hídrica de uso múltiplo, garantindo a transição agroecológica para o desenvolvimento rural*, com execução das suas duas Metas igual ou superior a 60% e inferior a 90% (Grau de Eficácia 3);
- IP3 e IP5: ambos com evolução positiva e sensibilizados pelos Compromissos *C1 – Promover a inovação da gestão estadual do saneamento básico*, com cinco das oito Metas apresentando execução igual ou superior a 60% (Graus de Eficácia 3 e 4); *C6 – Ampliar a cobertura de esgotamento sanitário compreendendo coleta, tratamento e destinação adequados*, com cinco das suas seis Metas registrando execução igual ou superior a 90% (Grau de Eficácia 4); e o *C9 – Implementar ações a partir de pesquisas e estudos técnicos para viabilizar soluções sustentáveis e inovadoras na área de saneamento básico*, com duas de suas quatro Metas sinalizando execução igual a 100% (Grau de Eficácia 4);
- IP4: evolução positiva e sensibilizado pelos Compromissos *C1 – Promover a inovação da gestão estadual do saneamento básico*, com cinco das suas oito Metas apresentando execução igual ou superior a 60% (Graus de Eficácia 3 e 4); *C7 – Ampliar a infraestrutura hídrica para a oferta de água de uso múltiplo e sustentável, com qualidade e em quantidade suficiente, visando principalmente a universalização do abastecimento humano*, com 17 das suas 22 Metas executando igual ou superior a 60% (Graus de Eficácia 3 e 4); e *C9 – Implementar ações a*

partir de pesquisas e estudos técnicos para viabilizar soluções sustentáveis e inovadoras na área de saneamento básico, com duas das suas quatro Metas registrando execução igual a 100% (Grau de Eficácia 4);

- IP6: evolução positiva e sensibilizado pelo Compromisso C7 – *Ampliar a infraestrutura hídrica para a oferta de água de uso múltiplo e sustentável, com qualidade e em quantidade suficiente, visando principalmente a universalização do abastecimento humano*, cuja execução de 17 das suas 22 Metas é igual ou superior a 60% (Graus de Eficácia 3 e 4);
- IP7: evolução nula e sensibilizado pelo Compromisso C14 - *Implementar a Política Estadual de Resíduos Sólidos*, com cinco das suas oito Metas apresentando execução nula, mesmo que enquadradas na situação “Não se Aplica”.

QUADRO 2 - Evolução dos Indicadores do Programa e o comportamento das Metas dos Compromissos vinculados (continua)

Indicador	Evolução em 2018	Compromisso que Sensibiliza	Quantidade de Metas					
			Total	Grau de Eficácia*				
				Não se Aplica	1	2	3	4
IP2	Positiva	C1 – Promover a inovação da gestão estadual do saneamento básico	8	3	-	-	1	4
		C7 – Ampliar a infraestrutura hídrica para a oferta de água de uso múltiplo e sustentável, com qualidade e em quantidade suficiente, visando principalmente a universalização do abastecimento humano	22	5	-	-	5	12
		C9 – Implementar ações a partir de pesquisas e estudos técnicos para viabilizar soluções sustentáveis e inovadoras na área de saneamento básico	4	1	-	1	-	2
		C13 – Reduzir o déficit hídrico através do aproveitamento de água subterrânea com elevado teor de sal para uso múltiplo e sustentável no âmbito do programa água doce	2	-	-	1	-	1
		C17 – Ampliar a infraestrutura hídrica de uso múltiplo, garantindo a transição agroecológica para o desenvolvimento rural	2	-	-	-	2	-
IP3 e IP5	Positiva	C1 – Promover a inovação da gestão estadual do saneamento básico	8	3	-	-	1	4
		C6 – Ampliar a cobertura de esgotamento sanitário compreendendo coleta, tratamento e destinação adequados	6	1	-	-	-	5
		C9 – Implementar ações a partir de pesquisas e estudos técnicos para viabilizar soluções sustentáveis e inovadoras na área de saneamento básico	4	1	-	1	-	2
IP4	Positiva	C1 – Promover a inovação da gestão estadual do saneamento básico	8	3	-	-	1	4
		C7 – Ampliar a infraestrutura hídrica para a oferta de água de uso múltiplo e sustentável, com qualidade e em quantidade suficiente, visando principalmente a universalização do abastecimento humano	22	5	-	-	5	12
		C9 – Implementar ações a partir de pesquisas e estudos técnicos para viabilizar soluções sustentáveis e inovadoras na área de saneamento básico	4	1	-	1	-	2
IP6	Positiva	C7 – Ampliar a infraestrutura hídrica para a oferta de água de uso múltiplo e sustentável, com qualidade e em quantidade suficiente, visando principalmente a universalização do abastecimento humano	22	5	-	-	5	12

QUADRO 2 - Evolução dos Indicadores do Programa e o comportamento das Metas dos Compromissos vinculados (conclusão)

Indicador	Evolução em 2018	Compromisso que Sensibiliza	Quantidade de Metas					
			Total	Grau de Eficácia*				
				Não se Aplica	1	2	3	4
IP7	Nula	<i>C14 - Implementar a Política Estadual de Resíduos Sólidos</i>	8	4	1	-	-	3
IP1	Negativa	<i>C2 - Reestruturar a atividade de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, garantindo a eficiência, a qualidade e o bom atendimento</i>	4	-	-	1	-	3

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

*Grau de Eficácia: 1 (Insuficiente); 2 (Regular); 3 (Bom); e 4 (Ótimo).

Por outro lado, a evolução do Indicador abaixo não apresenta a mesma coerência em relação ao comportamento das Metas relacionadas:

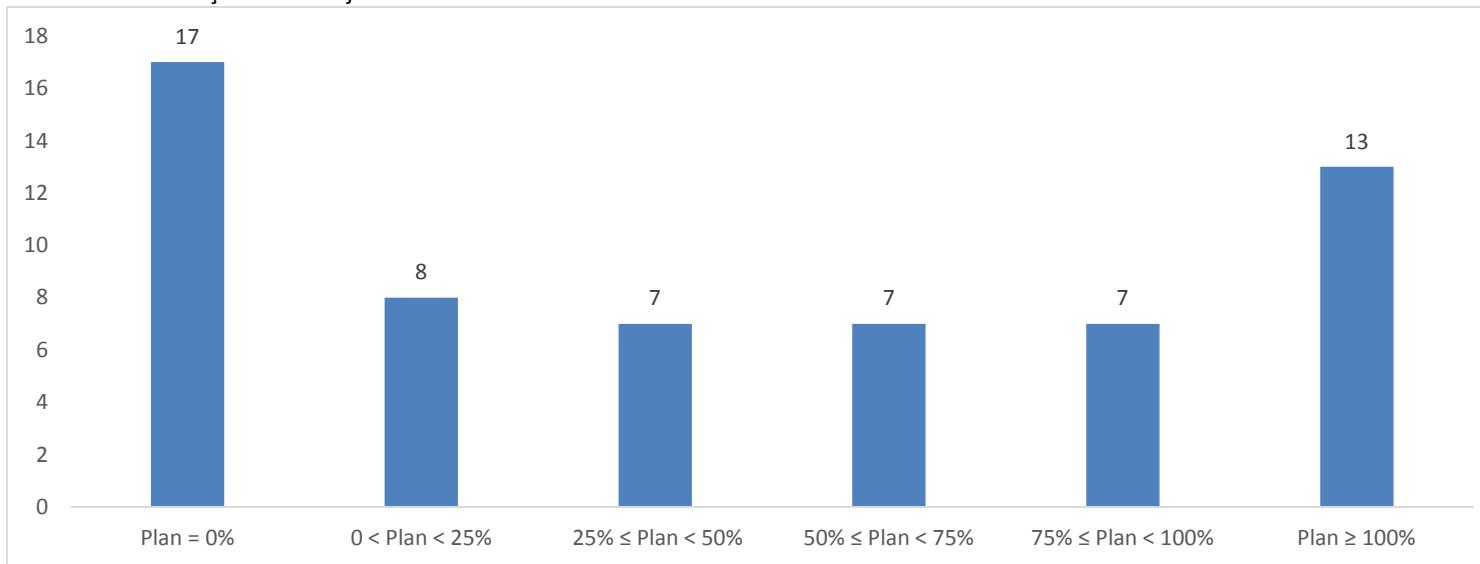
- IP1: a evolução negativa não corresponde ao desempenho do Compromisso *C2 - Reestruturar a atividade de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, garantindo a eficiência, a qualidade e o bom atendimento*, visto que três das suas quatro Metas apresentam execução igual ou superior a 100% (Grau de Eficácia 4).

Vale registrar que esse componente do Programa passou por uma revisão, resultando na definição de um novo Indicador (IP1), que passou a ter vigência a partir de 2018.

O Gráfico 2 apresenta a situação do Planejamento das Metas¹, no Ano III do PPA-P 2016-2019. A definição dos intervalos considera que, sendo quatro anos o período de realização do PPA, o valor anual de referência para o planejamento de uma Meta corresponde, em geral, a 25%, o que permite definir a faixa referencial de projeção no ano III em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Dessa forma, tem-se que 39 Metas (66,10% do total) apresentam valor planejado, até 2018 (Ano III do PPA-P 2016-2019), inferior a 75% do valor previsto no PPA-P, das quais 17 estão com planejamento “zero”.

¹ Planejamento da Meta corresponde à pretensão anual da Meta quadrienal, declarada pelo gestor responsável, no início do exercício, no âmbito do Processo de Monitoramento do Programa.

GRÁFICO 2 – Situação do Planejamento das Metas no Ano III do PPA-P 2016-2019



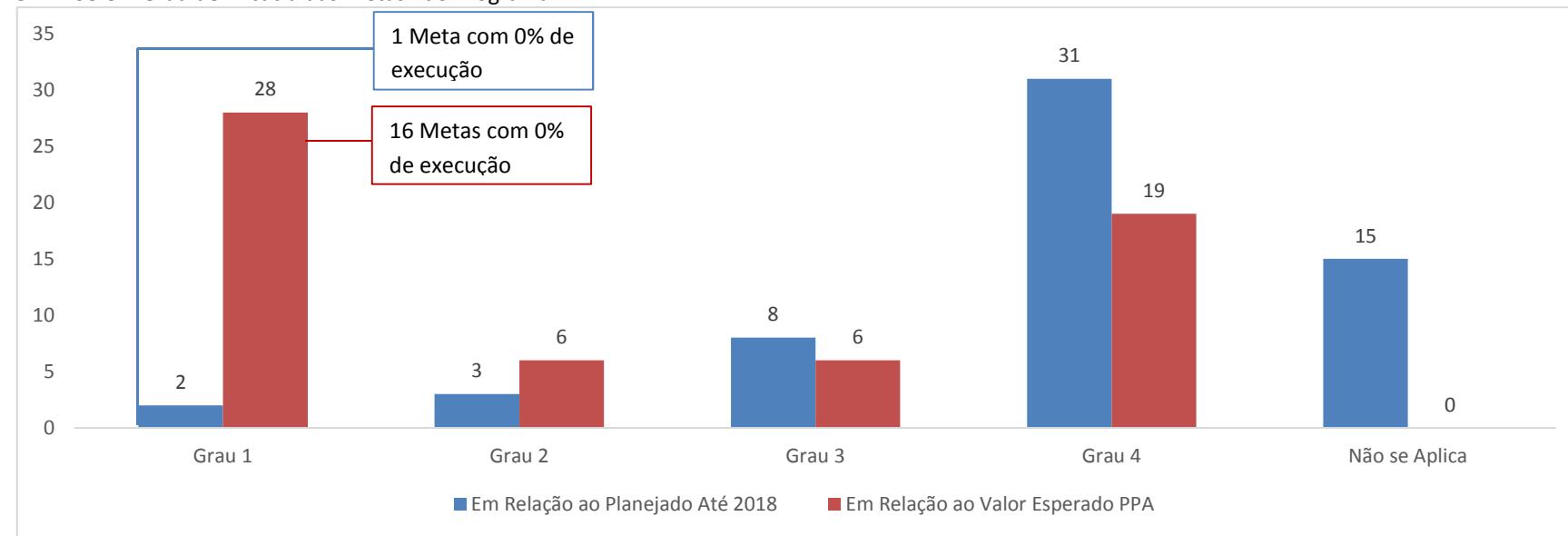
Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

No que se refere ao Indicador da Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018, conforme demonstrado no Gráfico 3:

- 31 Metas (52,54%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais 18 (30,51% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 9 (15,25% do total de Metas) com execução superior a 100%;
- 8 Metas (13,56%) estão com execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Grau de Eficácia 3 (Bom);
- 5 Metas (8,47%) apresentam uma execução abaixo de 60%, com Graus de Eficácia 1 (Insuficiente) ou 2 (Regular); e
- 15 Metas (25,42%) estão enquadradas na situação “Não se Aplica”², considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018. Dentre essas, 11 podem ser definidas como Metas com alcance exclusivamente no último ano do PPA-P, o que implica afirmar que sua apuração será realizada apenas no momento das suas respectivas conclusões, inviabilizando o conhecimento sobre o que ocorre entre o inicio da execução e o da sua finalização.

² “Não se Aplica”: Metas que não tiveram pretensão declarada em 2018 e nem execução até o exercício em análise (2018).

GRÁFICO 3 – Grau de Eficácia das Metas* do Programa



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

* Conceito atribuído com base na execução da Meta, considerando a métrica:

Valor	Grau 1 (Insuficiente)	Grau 2 (Regular)	Grau 3 (Bom)	Grau 4 (Ótimo)
Planejado 2018	%Exec < 30	30 ≤ %Exec < 60	60 ≤ %Exec < 90	%Exec ≥ 90
PPA	%Exec < 25	25 ≤ %Exec < 50	50 ≤ %Exec < 75	%Exec ≥ 75

Com relação às Metas enquadradas na situação “Não se Aplica”, os registros constantes no campo “Observações sobre a Meta”, no Fiplan, indicam que:

- 5 Metas se encontram em diversos estágios de execução, porém sem ter ocorrido a sua conclusão ou apuração;
- 4 Metas não possuem ações em executadas;
- 6 Metas não possuem informações que permitam identificar ocorrências relativas às suas execuções ou situações.

As explicações apresentadas pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são predominantemente: i) a ampliação de recursos organizacionais (equipe técnica ou recursos financeiros); e ii) a ocorrência de oportunidades e parcerias, não vislumbradas no momento do seu planejamento, que favoreceram a execução de ações e a realização de entregas. Por sua vez, as explicações registradas para as situações com execução inferior a 60% estão especialmente associadas a: (i) ações ainda em processo de execução; e (ii) ocorrência de entraves, de diversas ordens, que dificultaram suas conclusões no exercício de 2018.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no ano III da sua execução em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 com o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação:

- 19 Metas (32,20%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;
- 12 Metas (20,34%), com execução igual ou superior 25% e inferior a 75%; e
- 28 Metas (47,46%) estão com execução inferior a 25%, observando que 16 dessas Metas se encontram com 0% de execução no ano III do PPA-P e 15 Metas (25,42% do total) estão enquadradas na situação “Não se Aplica”, quando se considera o valor planejado para o exercício 2018.

A Dimensão Resultado do Desempenho registra um bom comportamento dos seus indicadores, favorecendo o resultado geral do Programa Água para Todos. É possível verificar uma estreita relação entre a evolução do conjunto de Indicadores do Programa e a Eficácia das Metas, o que se expressa por meio da vinculação dos Indicadores a 80,00% dos Compromissos, conferindo uma boa representatividade. Também é possível verificar que seis dos sete Indicadores do Programa apresentam uma evolução, em certa medida, aderente ao nível de execução da maioria das Metas relacionadas aos Compromissos a eles associados. Ademais, no que pese o melhor desempenho da Eficácia das Metas em relação ao comportamento dos Indicadores, chama-se a atenção ao fato de 15 Metas (25,42%) estarem enquadradas na situação “Não se Aplica”, considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018, situação que pode se ampliar ao levar em conta o valor previsto para o PPA-P, com um número significativo de Metas com execução muito baixa.

2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada no Anexo 1 deste relatório, na Seção que trata da Metodologia da Avaliação. São eles:

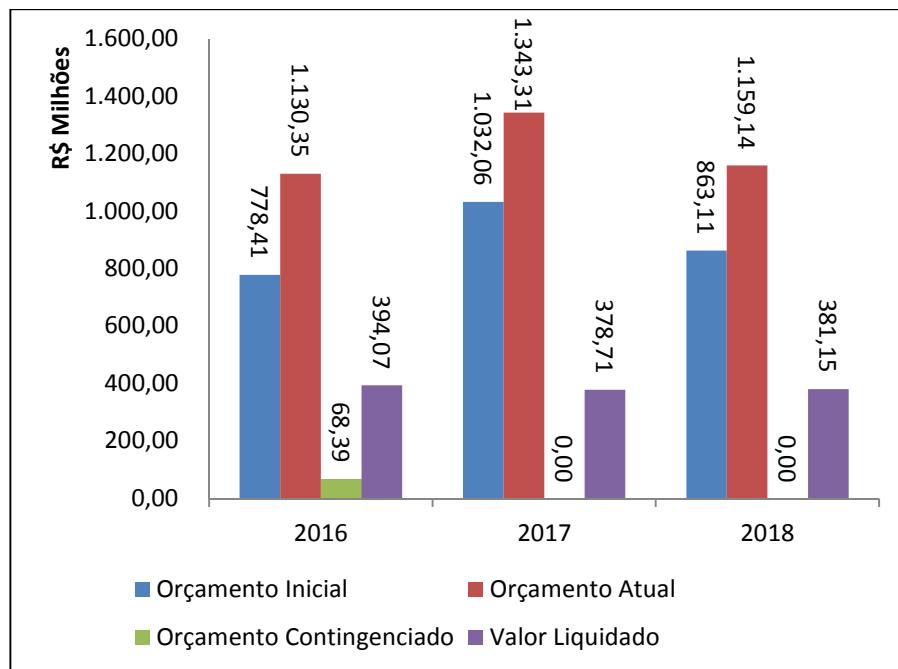
- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um grau para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);
- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas**.

Com relação ao Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa, em cada exercício, este foi **37,50%** em 2016, **20,83%** em 2017 e **37,04%** em 2018, resultando na média de **31,79%**.

Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os três exercícios, e seus respectivos valores liquidados (Gráfico 4), o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira (Gráfico 5):

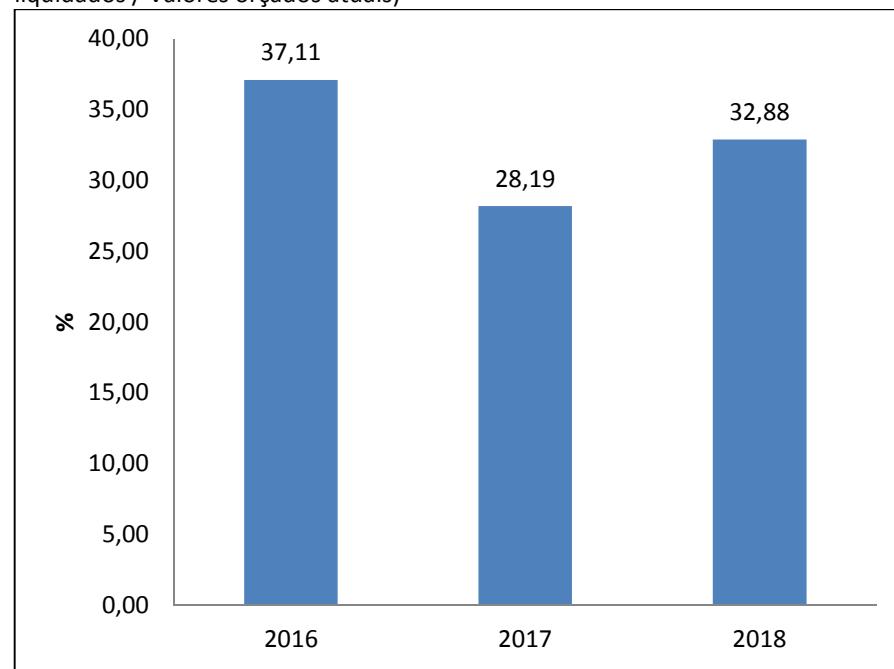
- 2016: 37,11%;
- 2017: 28,19%; e
- 2018: 32,88%.

GRÁFICO 4 - Valores orçados e liquidados do programa, por exercício



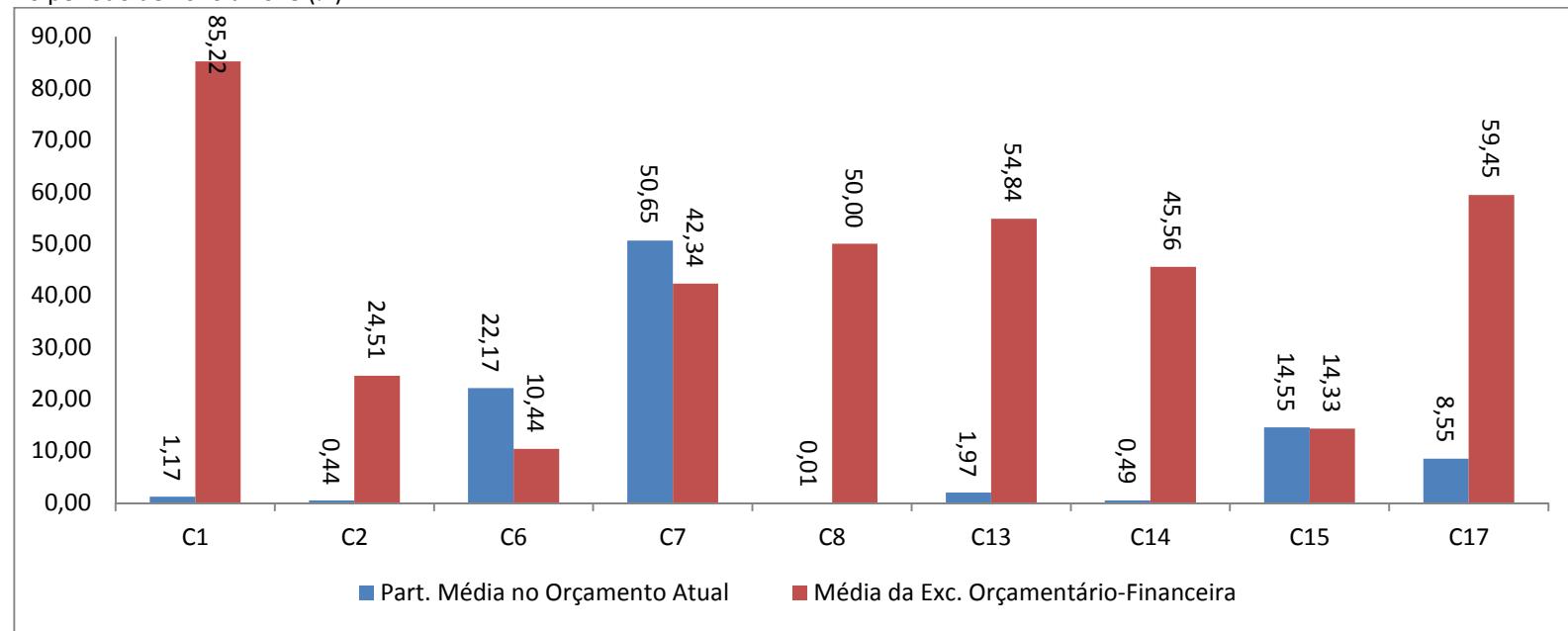
Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105, 21/12/2018 (data de corte Avaliação: 31/12/2018).

GRÁFICO 5 - Execução orçamentário-financeira do programa, por exercício (Valores liquidados / Valores orçados atuais)



Apesar do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira, em cada exercício, ser influenciado diretamente pelo nível de execução orçamentário-financeira dos Compromissos, cabe detalhar a média de programação e execução orçamentárias do Programa por Compromisso. Nessa perspectiva, o Gráfico 6 relaciona a participação média dos Compromissos no Orçamento Atual e a Execução Orçamentário-financeira, em média, no período 2016 a 2018.

GRÁFICO 6 - Relação entre Média de Participação no Orçamento Atual e Média de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, no período de 2016 a 2018 (%)



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105, 21/12/2018 (data de corte Avaliação: 31/12/2018).

Cabe mencionar que o Compromisso C9 – *Implementar ações a partir de pesquisas e estudos técnicos para viabilizar soluções sustentáveis e inovadoras na área de saneamento básico* não apresenta programação orçamentária nos três exercícios de execução do PPA-P e, consequentemente, sem execução orçamentária, razão pela qual não aparece no Gráfico 6. Apesar disso, três das suas quatro Metas apresentam algum nível de execução (duas estão com uma execução igual a 100% - Grau de Eficácia 4; uma registra execução inferior a 60% - Grau de Eficácia 2), o que se justifica por sua natureza guardar relação com implantação de projetos voltadas à eficiência energética, redução de perdas, entre outros, que são realizadas no âmbito da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. – Embasa.

Observa-se que três Compromissos apresentam uma pífia participação média no Orçamento Atual do Programa, com destaque para as seguintes situações:

- C2 – *Reestruturar a atividade de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, garantindo a eficiência, a qualidade e o bom atendimento* registra uma média de execução orçamentário-financeira de 24,51%, porém, três das suas quatro Metas apresentam Grau de Eficácia 4;

- *C8 – Implantar soluções hídricas emergenciais para viabilizar a convivência com a estiagem*, sem ações orçamentárias previstas no exercício 2017, apresenta uma média de execução orçamentário-financeira de 50,00%, resultando em um baixo desempenho da sua única Meta, com Grau de Eficácia 1;
- *C14 – Implementar a política estadual de resíduos sólidos* apresenta uma média de execução orçamentário-financeira de 45,56%, resultando em um baixo desempenho de cinco das suas oito Metas, das quais uma se encontra no Grau de Eficácia 1 e quatro estão na situação “Não se Aplica”, ressaltando que todas as cinco Metas não tiveram execução no III ano do PPA.

Também se verifica, no Gráfico 6, que três Compromissos concentram o maior volume de recursos, sendo responsáveis por 87,38% do Orçamento Atual do Programa, considerando-se a média do período (2016 a 2018). No entanto, para cada um deles, a média de execução orçamentário-financeira é relativamente baixa. Esses Compromissos são elencados a seguir:

- *C6 - Ampliar a cobertura de esgotamento sanitário compreendendo coleta, tratamento e destinação adequados*, com média de 22,17% do Orçamento Atual e média de execução orçamentário-financeira de 10,44%;
- *C7 - Ampliar a infraestrutura hídrica para a oferta de água de uso múltiplo e sustentável, com qualidade e em quantidade suficiente, visando principalmente a universalização do abastecimento humano*, com média de participação de 50,65% do Orçamento Atual do Programa e execução orçamentário-financeira de 42,34%, em média; e
- *C15 - Promover o manejo das águas pluviais, em parcerias com os municípios, priorizando as áreas de maior sensibilidade e risco ambiental, bem como aqueles objeto de implantação de infraestrutura urbana e turística*, com média de 14,55% do Orçamento Atual e execução orçamentário-financeira de 14,33%, em média.

O Quadro 3 apresenta o comportamento desses Compromissos com maior participação, nos três exercícios, e o desempenho das Metas a eles associadas, com base no valor planejado até 2018, relacionando, ainda, à média de execução orçamentário-financeira no período. Observa-se que são responsáveis, conjuntamente, por 61,36% das Metas do Programa Água para Todos. Considerando o nível de execução das Metas, verifica-se que 23 Metas se encontram nos Graus de Eficácia entre 3 e 4. Apesar disso, a execução orçamentário-financeira desses Compromissos é baixa.

QUADRO 3 - Comportamento das Metas dos Compromissos com maior nível de participação no orçamento atual do Programa

COMPROMISSO	MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO ATUAL (%)	MÉDIA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA (%)	QT	METAS								
				GRAU DE EFICÁCIA 2018*					GRAU DE EFICÁCIA PPA*			
				1	2	3	4	NSA	1	2	3	4
C7 - Ampliar a infraestrutura hídrica para a oferta de água de uso múltiplo e sustentável, com qualidade e em quantidade suficiente, visando principalmente a universalização do abastecimento humano	50,65	42,34	22	0	0	5	12	5	8	5	3	6
C6 - Ampliar a cobertura de esgotamento sanitário compreendendo coleta, tratamento e destinação adequados	22,17	10,44	6	0	0	0	5	1	3	0	0	3
C15 - Promover o manejo das águas pluviais, em parcerias com os municípios, priorizando as áreas de maior sensibilidade e risco ambiental, bem como aqueles objeto de implantação de infraestrutura urbana e turística	14,55	14,33	2	0	0	0	1	1	1	1	0	0
Total	87,38	-	30	0	0	5	18	7	12	6	3	9

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

*Grau de Eficácia: 1 (Insuficiente); 2 (Regular); 3 (Bom); e 4 (Ótimo).

Entretanto, quando considerado o valor esperado ao final do PPA-P 2016-2019, o comportamento apresentado no Quadro 3 é alterado, com o quantitativo de Metas com Grau de Eficácia 1, anteriormente igual a zero, passa a ser 12.

É possível verificar que os Compromissos relacionados com maior participação no montante do Orçamento Atual abrangem Metas com perfis associados à implantação de obras, dentre as quais, obras de grande porte, o que possivelmente justifique o maior aporte de recursos a eles direcionados. Por sua vez, a maioria dos Compromissos com menor participação possuem Metas que guardam relação direta com a elaboração de projetos, planos e pesquisas, cuja execução requer menor volume de recursos.

A execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos, em cada exercício, contribuiu diretamente com a performance da **Média do Indicador da Execução Orçamentário-financeira**. No caso do Programa Água para Todos, a maioria dos seus Compromissos descreve uma execução relativamente baixa, resultando em um desempenho pouco satisfatório desse indicador representativo da Dimensão Esforço (31,79%). Apesar disso, o seu impacto no IDP do Programa é relativizado pelo comportamento positivo dos indicadores associados à Dimensão Resultado do Desempenho (Evolução dos Indicadores – 78,57% e Eficácia das Metas do Programa – 84,85%), inclusive pelo fato do seu peso no cálculo do IDP ser menor. Entretanto, essa contribuição poderia ter sido mais significativa, caso o nível de execução orçamentário-financeira de cada um dos Compromissos do Programa fosse mais expressivo.

Cabe observar que, em face da inexistência, no Fiplan, de registros orçamentários dos investimentos programados com recursos provenientes de empresas não dependentes, a exemplo da EMBASA, a execução orçamentário-financeira do Programa não captura esse comportamento.

3 CONCLUSÃO

O Programa Água para Todos alcançou um **Bom Desempenho**, destacando o comportamento dos indicadores da Dimensão Resultado, com uma forte atuação da Eficácia das Metas em relação à Evolução dos Indicadores. No entanto, merece atenção o fato de 25,42% das Metas do Programa não apresentarem planejamento para a sua execução em 2018, Ano III do PPA-P, fato que pode refletir a forma como essas Metas foram concebidas, de modo a impossibilitar a observação do que ocorre entre o início da sua execução e a conclusão.

Já a Dimensão Esforço, representada pela Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira, não apresenta boa performance. Isto se deve ao fato do Indicador da Execução Orçamentário-financeira refletir o comportamento individual dos Compromissos, em cada exercício, cujo resultado é baixo. Por outro lado, é possível que o Programa tenha contado com recursos oriundos de empresas não dependentes, de modo a implementar suas ações e realizar suas entregas de forma suficiente, visto que 66,10% de suas Metas apresentam uma execução igual ou superior a 60% do planejado para 2018, enquadrando-se nos Gruas Bom e Ótimo. Este desempenho se materializa, primordialmente, em ações voltadas à ampliação e fortalecimento da infraestrutura hídrica, combinando sistemas de armazenamento e abastecimentos de água, destacando:

- Recuperação e construção de Barragens, a saber, 1 barragem concluída - Rio Colônia, 2 barragens ampliadas - Tapera e Ponto Novo e 5 barragens recuperadas - Perereca, Pituaçu, Riacho dos Poços, Pedras Altas e Rio Utinga;
- operação de nove reservatórios hídricos - Pindobacú, Ponto Novo, Pedras Altas, Apertado, Bandeira de Melo, França, São José, Pedra do Cavalo e Gasparino;
- prestação de assistência técnica a três consórcios públicos de resíduos sólidos (Portal do Sertão, Consórcio Intermunicipal da APA do Pratigi - CIAPRA e Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território do Sisal - Consisal);
- perfuração de 1.944 Poços Artesianos Tubulares;
- construção/implantação de:
 - 91 Sistemas de Abastecimento de Água – SAA;
 - 1.624 Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água – SSAA;
 - 13 Sistemas convencionais de abastecimento de água;
 - 5 sistemas integrados de abastecimento de água com adutoras;
 - 789 sistemas de saneamento na área rural;
 - 145 Sistemas de Dossalinação ambientalmente sustentável implantados ou recuperados.
 - mais de 51 mil ($31.081+20.137=51.218$) tecnologias sociais para acesso à água - (captar e reservar água de chuva para consumo, produção de alimentos e dessedentação animal, cisternas de placas familiares de 16 mil litros para consumo humano e cisternas para produção);.

- nove Sistemas de Esgotamento Sanitário – SES em Camaçari, Caravelas, Itambé, Vitória da Conquista, Conde, Salvador, Mata de São de João, Mucuri e Santa Maria da Vitória;
 - 1.129 Módulos Sanitários Domiciliares – MSD;
- ampliação de:
 - seis Sistemas Integrados de Abastecimento de Água – SIAA;
 - 26 sistemas de abastecimento de água;
 - 43 Sistemas de Esgotamento Sanitário – SES.